

PARODIA

As quadras improvisadas no final do 2.º acto do Doende.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Admire o grande homem
Dando o braço ao Salomão.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Veja como os empregados
Trazem botas sem tacão.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Veja como o Cadastrone
S'parece com um pavão.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Talvez o Felix a queira
Para a sua collecção.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
A' noite, no Terreiro do Paço
Veja a linda illuminação.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Espere a chegada do Recta
Que traz a cabeça na mão.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Se vir o Commendatore
Diga . . . viva, sr. Papellão !

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Pelo Poço Novo não passe
Que mora ali o papão.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Com empregado não case
Que dinheiro não tem p'ra pão.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Olhe não rasgue os sapatos
No cascalho macadão.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Olhe não falle em bernarda
P'ra não ir para o cagarrão.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Veja se compra um caleche
Côr de casca de limão.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,

Veja se viu empregado
Padecer de indigestão !

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Cuidado, não incomode
A barriga do Gorjão.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Não interrompa o João Rebello
Nos trabalhos da sessão.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Do Felix traga consigo
Uma das velhas pela mão.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Não se embede na bôla
Como o Marcos borrachão.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Traga do Europeô a Seringa
P'ra lhe fazer operação.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Hade os Annos da Menina
Lêr em publica sessão.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Pode procurar para noivo
Um Deputado da Nação.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Hade ao chinó Laborim
Recitar uma canção.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Vá pedir ao Marcos Preto
Do São Martinho o Sermão.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Mando-o fazer papagaios
Da Lei e da União.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Pague decimas e impostos
Ainda que fique sem pão.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Heide-lhe fazer o que fez
Em Sunda o Lopes Limão.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Convide o Commendatore
P'ra fazer o masarrão.

Se você ao casamento
Vem com esse casacão,
Fuja do homem do caleche
Que é um famoso ladrão.



Suscitando-se na platéa do theatro de D. Maria II varias questões a respeito do que fazia (no 2.º acto do Doende) um magrinho e physico agente de causas, que apparece diferentes vezes com papéis na mão, sempre correndo nos bicos dos pés de um para outro lado da scena, decidiu-se que era parodia a um empregado publico, procurando quem lhe rebatesse os recibos.



Pelo correio de hoje tivemos noticias do nosso Recta Pronuncia, que nos diz ter resolvido deixar a Cidade Eterna. Os seus habitantes mal o souberam, ficaram muito consternados e cobriram-se de lucto. Não polendo o nosso herôa resistir a uma tão grande prova de sentimento dos habitantes daquella cidade, resolveu-se a ficar no Porto por mais alguns dias, a fim de ser admirado por todos os Provincianos, que á porfia desejam vêr o destemido matador da morte. O homem que não tem coração, o bravo miliciano que em Coimbra derrotou os francezes, e fez fugir espavoridos Junot e Massena. O nosso Recta está sendo hoje tão admirado na provincia, como o foram em Lisboa as feras de mr. Charles.



Um curioso analysador encontrou na circumferencia de 14 palmos de macadam os seguintes objectos : Pedra, (material primario) folhas d'alface, cascas de melão, ingaços d'uvas, um coto de vassoura velha, cascas de mexilhão, ramas de nabos, e nabijas, pennas de pavão, um testo quebrado, cascas d'ovos, um abano sem cabo, uma cabeça de peixe espada, um papo e tripas de gallinha, um par de chinellos, as abas de um chapéo, um fundo de condeça, um fundo de garrafa, restos d'altos sem alhos, serradura de gato etc. etc.

SIGNAES CARACTERISTICOS.



e encontrares um homem prasenteiro, nedio e robusto, com varios papeis, ou na mão ou nas algibeiras, atropellando os que passam com certo tom de authoridade, insultando a miseria — foge ás sete partidas d'elle — é cabralista de grande influencia.

Se encontrares um homem com cara larga e gesto magistral, observando mysteriosamente os que passam, affectando grande circumspecção e gravidade, com olhos

prescrutadores, tirando de quando em quando o seu chapéo a certas pessoas, ainda mesmo sem lhe serem conhecidas — arre-da-te — é deputado cabralista, e tem esperanças de o tornar a ser.



em consequencia de se ter desencaminhado a cabeça do Recta, e não se ter dado bem com a que tem d'emprestimo, passa S. ex.^a a servir-se de uma cabeça d'alcatrão em dias ordinarios, e de uma de eabaça em dias de grande galla etc. S. ex.^a offerece mil piastras (400 em dinheiro

portuguez) e uma entrada gratis no theatro; todas as vezes que se representar — *Os Annos da Menina* — a quem lhe apresentar a sua cabeça natural.

Por participação telegraphica de Macáo, consta que foram admittidos e approvados pelo municipio do celestre imperio, os pipinhos Feijós, para o mesmo effeito que em Lisboa.

EDITOR — MANOEL DE JESUS COELHO

LISBOA — 1850.

Typographia de Manoel de Jesus Coelho, Rua do Poço dos Negros N.º 54.

